

Patagônia é uma das maiores vítimas do aquecimento

Categories : [Reportagens](#)

O vídeo acima mostra o choque do capitão Vilfredo Schurmann ao caminhar sobre seixos numa restinga que apenas 17 anos atrás era parte da geleira Pio XI, na Patagônia chilena. Longe de ser uma coincidência, a retração brutal daquele glaciário é consequência direta do aquecimento da Terra.

A região dos campos de gelo do sul dos Andes é uma das mais afetadas pela elevação das temperaturas globais no último século. Segundo o IPCC, o painel do clima da ONU, a Patagônia esquentou de 0,2°C a 0,45°C por década desde 1950. Como comparação, o mundo inteiro aqueceu 0,8°C em média no último século inteiro.

A consequência disso é que várias das geleiras (há mais de 15 mil na região sul dos Andes) do local estão encolhendo a olhos vistos. Os campos de gelo Norte e Sul, remanescentes da última era glacial – este último tem a maior extensão de gelo continental do mundo fora dos polos – estão perdendo massa e contribuindo para o aumento do nível do mar. Segundo o glaciologista Jefferson Simões, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o derretimento dos glaciares patagônicos acrescenta 0,1 milímetro por ano ao nível global dos oceanos, cinco vezes mais do que o derretimento anual de todas as geleiras do Alasca.

Entre 2003 e 2009, segundo o IPCC, as montanhas dos Andes, do Alasca, do Ártico canadense e da Ásia concentraram 80% da perda de gelo do mundo. Todas seguem o mesmo padrão de redução da cobertura de neve, devido aos invernos mais curtos e verões mais quentes, e de retração de glaciares. Juntas, essas regiões respondem por cerca de um terço do aumento do nível do mar.

Pouca gente mora na região do Campo de Gelo Patagônico Sul. No entanto, em outras regiões do Andes sujeitas ao mesmo regime de derretimento acelerado, os estoques de água potável estão sendo diretamente afetados, já que a população de grandes cidades, como Lima, La Paz e Santiago do Chile, depende diretamente da água de degelo para seu abastecimento – e esta, por sua vez, depende da boa saúde das geleiras.

Parceria

A família Schurmann é a nova parceira do Observatório do Clima e, durante a Expedição Oriente, vai mostrar outras mudanças de paisagem e efeitos das mudanças climáticas em comunidades pelo mundo.

Este artigo foi [publicado originalmente no site do Observatório do Clima](#), republicado em **O Eco através de um acordo de conteúdo.*

Leia também

[Izabella Teixeira: "Não queremos repetir meta de Copenhague"](#)
[Rejeitado pela Presidência, estudo sobre adaptação será entregue ao Meio Ambiente](#)
[Clima fica no rodapé em visita de premiê chinês](#)